

# I ENCONTRO CAPIXABA DE PÓS-GRADUAÇÃO E TEMAS EMERGENTES EM MEDICINA VETERINÁRIA

100% ONLINE



UNIVERSIDADE  
VILA VELHA

FAPEX

8 A 13  
AGO  
2022

## LEVANTAMENTO DOS CASOS DE TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT) DIAGNOSTICADOS EM ANIMAIS ATENDIDOS NO COMPLEXO VETERINÁRIO (CVET) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR) EM 2020

I Encontro Capixaba de Pós-Graduação e Temas Emergentes em Medicina Veterinária, 1ª edição, de 08/08/2022 a 13/08/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-82-6

**OLIVEIRA; Luisa Lima Nantes de <sup>1</sup>, RASORI; Alessandra Christiane Sena <sup>2</sup>, RODRIGUES; Karen Sales Rodrigues <sup>3</sup>, ALENCAR; Ana Laura Freitas Alencar <sup>4</sup>, PAIVA; Fernando Weibe Ferreira de <sup>5</sup>, SILVA; Vanessa Anny Souza Silva <sup>6</sup>**

### RESUMO

O tumor venéreo transmissível (TVT) canino é uma afecção comum na rotina clínica veterinária no estado de Roraima e se caracteriza por uma neoplasia de células redondas, de etiologia desconhecida, contagiosa e de transmissão por contato. Objetiva-se com este trabalho, realizar um estudo retrospectivo do Tumor TVT em cães atendidos no Complexo Veterinário (CVet) da Universidade Federal De Roraima (UFRR), no ano de 2020, por meio do estudo das variáveis (quantidade de animais atendidos, queixa principal, sexo, idade, raça, castração cirúrgica, acesso livre à rua, método de diagnóstico e localização do TVT) disponíveis nas fichas clínicas. No ano de 2020, devido a pandemia do COVID 19, os atendimentos do CVet da UFRR foram restritos aos meses de fevereiro e março, sendo realizado o total de 64 atendimentos. Desses, cinco cães (7,81%) foram diagnosticados, através do exame clínico e citológico, com TVT, sendo todos fêmeas (100%), sem raça definida (SRD), não castrados, com acesso à rua e apresentando secreção vaginal. Apenas um caso (20%) apresentava, além da alteração vaginal, TVT cutâneo. Em relação à idade, três animais tinham entre 3 a 4 anos (60%), um tinha entre 5 a 6 anos (20%) e um animal tinha apenas 8 meses de idade (20%) apresentando TVT cutâneo. Concluiu-se que é uma afecção importante na rotina clínica, pois representou 7,81% dos atendimentos. Além disso, cadelas adultas não castradas, SRD, e com acesso livre à rua, foram as que apresentaram maior incidência do TVT, porém o filhote apresentou o TVT cutâneo, que representa uma complicação do quadro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cão, Câncer, Pênis

<sup>1</sup> Universidade Federal de Roraima, luisalimarr@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Roraima, alessandrarasori@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Roraima, karensrodrigues@outlook.pt

<sup>4</sup> Universidade Federal de Roraima, alfa\_rr@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Roraima, fernando.paiva@ufrr.br

<sup>6</sup> Universidade Federal de Roraima, vanessa.anny@ufrr.br